Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 0482012

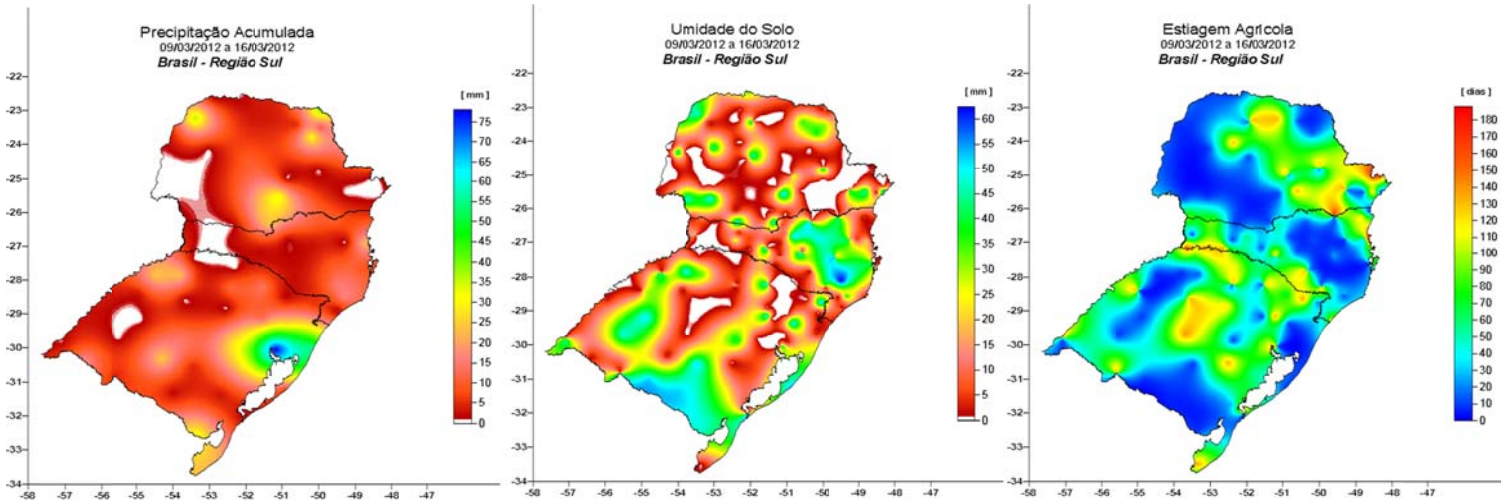
Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 09/03/2012 a 16/03/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram mais intensas nas proximidades de Porto Alegre, acumulando de 50 a 70 mm. Nas áreas ao redor da capital gaúcha, além das proximidades de Santa Vitória do Palmar, São Gabriel e Santo Augusto no Rio Grande do Sul, de Douradina, Cambará, Ibaiti e Cruz Machado no Paraná as chuvas ficaram entre 20 e 45 mm. Enquanto no restante da região Sul os acumulados ficaram entre 0 e 15 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região sul encontra-se com teores entre 0 e 20 mm. Entretanto na faixa entre Urubici e Major Viera em Santa Catarina, na área entre Jaguarão e Dom Pedrito no extremo sul do Rio Grande do Sul e a cerca de São Francisco de Assis no mesmo estado, os teores de umidade estão entre 40 e 60 mm. Nas regiões a cerca das áreas de maior umidade, como na região central de Santa Catarina e nas proximidades de Campos Novos no mesmo estado, na faixa entre São Francisco de Assis e Palmeira das Missões, nos arredores de Cachoeira do Sul, Venâncio Aires, Caxias do Sul, Ibiaçá e Barra do Quaraí no Rio Grande do Sul, assim como a cerca de Santo Antônio do Sudeste, Dois Vizinhos e de Icaraíma no Paraná os teores de umidade estão entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas de maior umidade, na região central de Santa Catarina e a cerca de Capinzal no mesmo estado, nos arredores de Curitiba, Ribeirão do Pinhal, Cruz Machado, Querência do Norte, Cruzeiro do Oeste, Clevelândia e Barbosa Ferraz no Paraná, os teores de umidade do solo estão entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola, nos arredores de Adrianópolis e Rio Negro no Paraná, localizam-se as áreas onde há mais dias sem chuvas acima de 10 mm no sul do país, entre 120 e 140 dias. Entretanto na região de Jacarezinho, Jundiaí do Sul, Santa Mariana no nordeste do Paraná, em todo o oeste paranaense e na região envolvida pelos municípios de General Carneiro, Guarapuava, Cascavel e Pranchita no sul do mesmo estado e a cerca de Morretes no leste do Paraná, em todo o centro e sul de Santa Catarina além da região entre Xanxerê e Treze Tílias no oeste catarinense, assim como na região entre Mostardas, Cambará do Sul, São Francisco de Paula e Viamão no nordeste gaúcho, dos arredores de Barra do Quaraí, na área envolvida pelos municípios de Jaguarão, Dom Pedrito e Caçapava do Sul, na região entre São Francisco de Assis e Palmeira das Missões e entre São Vicente do Sul e Santa Maria, a estiagem agrícola está entre 0 e 40 dias. No restante da região Sul do país há entre 50 e 110 dias sem chuvas acima de 10 mm.

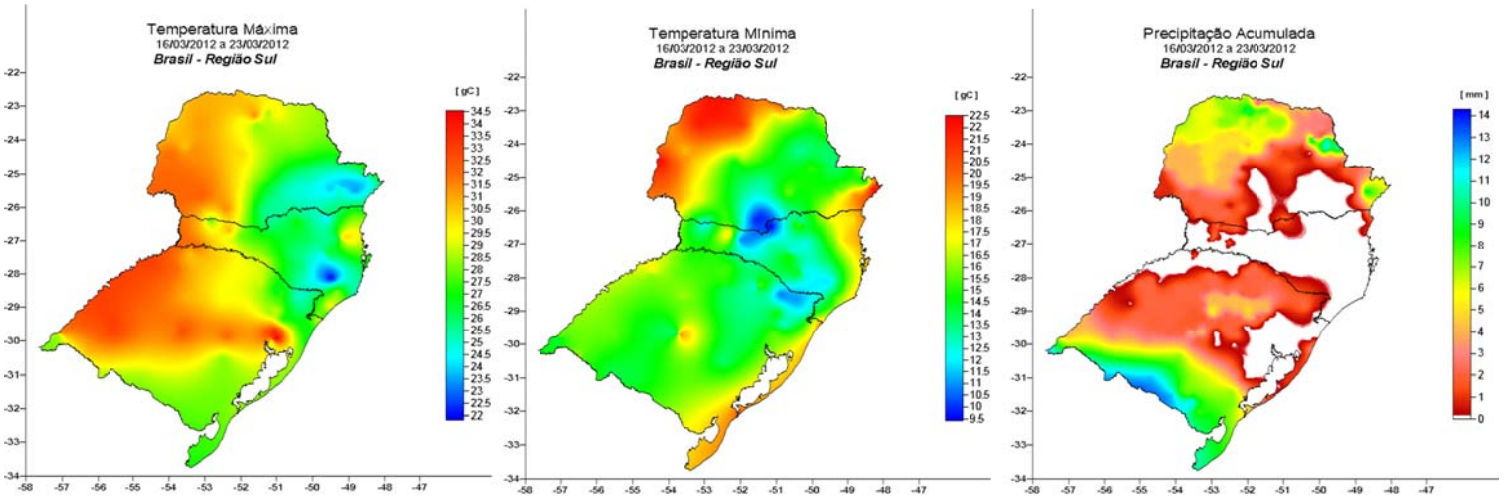
Nesta semana, os produtores de feijão aumentaram o ritmo da semeadura da segunda safra de feijão no Rio Grande do Sul. Segundo o Informativo Conjuntural, elaborado pela Emater/RS-Ascar, o processo ocorre quando a colheita da 1ª safra se encaminha para o final. Em virtude da baixa umidade do solo nos períodos preferenciais, a safrinha começou com atraso. A redução de aproximadamente 15% sobre a estimativa inicial de produção da 1ª safra elevou o preço da saca de 60 kg do feijão-preto no RS. Essa situação fez com que os agricultores revissem as atuais condições e revertessem a intenção de diminuição da área em razão dos baixos preços do início da safra. Na semana, o aumento foi de 0,42%, elevando a saca de feijão-preto a R$ 87,00, ultrapassando as médias históricas, geral e do mês de março. À medida que avança a colheita da soja, que no momento chega a 5% do total semeado, ficam mais evidentes as consequências da estiagem enfrentada pela cultura. O grão retirado das

lavouras tem sido, na maioria dos casos, de péssima qualidade, com altos percentuais de esverdeados, chochos e ardidos, o que o deixa sem valor comercial. Essa situação tem obrigado os produtores a recorrerem ao Proagro. Nesse sentido, só a Emater/RS tem em carteira cerca de 6,1 mil pedidos. Em âmbito estadual, a produção tem oscilado entre os 2,6 mil kg/ha na região de Caxias do Sul e os 1,4 mil kg/ha em Ijuí e Santa Maria. Já no arroz, com o tempo seco na maior parte do período, a colheita pode avançar sete pontos percentuais em relação à semana anterior e alcança no momento 20% da área como média estadual. Esse percentual deverá, se as condições meteorológicas permitirem, avançar de forma significativa nos próximos dias, uma vez que 38% das lavouras já se encontram maduras e aptas a serem ceifadas. Os rendimentos obtidos até o momento seguem se mantendo dentro do esperado, oscilando entre 6,5 mil kg/ha e 7,5 mil kg/ha, com casos que ultrapassam os 8 mil quilos. O percentual de área colhida de milho chega a 50% do total, registrando dez pontos à frente em relação à média dos últimos anos. Isso se deve às condições adversas enfrentadas pelas lavouras durante seu ciclo. As altas temperaturas, aliadas à baixa umidade, fizeram com que as plantas tivessem sua fisiologia alterada, acelerando o processo de maturação. Outra consequência tem sido a má formação da espiga, que teve seu desenvolvimento interrompido, o que gerou grãos pequenos e mal formados, diminuindo sua qualidade. Como rendimento médio, as colheitas giram ao redor dos 2,6 mil kg/ha, com casos que vão desde a perda total até casos que ultrapassam os 6 mil quilos em lavouras irrigadas. (Com: Agrolink)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas devem seguir escassas no Sul do país. As áreas onde as chuvas devem ser maiores serão, no sul do Rio Grande do Sul, na região entre Alto Paraíso e Londrina, assim como nos arredores de Sengés e Antonina no Paraná, onde as chuvas devem ser maiores, entre 10 e 15 mm. No restante da região Sul as chuvas devem ficar entre 0 e 10 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas nos arredores de General Carneiro e Bituruna no Paraná, de Caçador, Água Doce e São Joaquim em Santa Catarina, assim como nas proximidades de Vacaria e de Bom Jesus no Rio Grande do Sul, onde as temperaturas devem ficar entre 10 e 13ºC. Já no oeste e norte do Paraná, assim como em todo o litoral da região Sul, as mínimas devem ser as mais altas, registrando entre 18 e 21ºC. No restante do sul do país as mínimas devem ficar entre 14 e 17ºC. Quanto às máximas, as mais baixas devem ser observadas na região de Urubici em Santa Catarina e na faixa entre Morretes e Palmeira no leste do Paraná, onde os termômetros deverão marcar entre 23 e 26ºC. No oeste do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, assim como na região entre a capital gaúcha Porto Alegre e São Martinho da Serra no centro do estado do Rio Grande do Sul, as máximas foram as mais altas, registrando entre 30 e 33ºC. No restante da região Sul as máximas devem ficar entre 27 e 30ºC.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte da região Sul, apenas na faixa entre Seberi e Santa Rosa no norte gaúcho e nas proximidades de Palmitos em Santa Catarina essas condições estarão favoráveis. Para a aplicação dos defensivos agrícolas toda a região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nos próximos dois dias. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, a maior parte da região Sul apresentará condições inadequadas nas próximas 48 horas, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer nas faixas entre Barracão e Marechal Cândido Rondon, entre Irati e Marechal Ribas, além dos arredores de Guaraqueçaba, Adrianópolis, Ribeirão Claro e de Santo Inácio no Paraná, de Cunha Porã, Lebon Régis, São Joaquim, Cricicúma e Palhoça em Santa Catarina, assim como nas proximidades de Santa Vitória do Palmar, Pantano Grande, Bagé, São Gabriel, São José dos Ausentes e São Francisco de Assis no Rio Grande do Sul. Quanto à irrigação, as áreas que dispensam irrigação nos próximos dois dias devem ser registradas na região de Cruz Machado e de Icaraíma no Paraná, nas faixas entre Porto União e Canoinhas, e entre Urussanga e Ituporanga em Santa Catarina, assim como na região envolvida pelos municípios de Mostardas, São Francisco de Paula, Passo Fundo, Guriá, Júlio de Castilhos e Venâncio Aires no Rio Grande do Sul. No restante das áreas da região Sul não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições favoráveis no período analisado deverão ocorrer nos arredores de Querência do Norte no Paraná, na região entre Jaguarão, Dom Pedrito no sul do Rio Grande do Sul, e a cerca de Rio Pardo no mesmo estado, além da região entre Urubici e Petrolândia em Santa Catarina.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMETO AGROPECUARIO
EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL

LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MELANCIA DE SEQUEIRO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PINUS CARIBEA
PINUS ELLIOTTII ZARC
PINUS OOCARPA
PINUS TAEDA
POMELO ZARC
SOJA
SORGO
TANGERINA ZARC
TORANJA ZARC
UVA AMERICANA
UVA EUROPEIA